



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 05 DE FEVEREIRO DE 2025

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha, 2º secretário, que faça a leitura da ata.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos. Ata da sessão preparatória, posse e eleição da Mesa Diretora, 44ª Legislatura, 1º de janeiro de 2025 (leu). Ata da sessão solene de posse da prefeita e do vice-prefeito, 44ª Legislatura, 1º de janeiro de 2025 (leu). Ata da 1ª sessão ordinária não deliberativa, 44ª Legislatura, 4 de fevereiro de 2025 (leu). Inserindo as atas:

Ata da 108ª sessão ordinária, 43ª legislatura, 18 de dezembro de 2024.

Ata da 64ª sessão extraordinária, 43ª legislatura, 18 de dezembro de 2024.

Ata da 65ª sessão extraordinária, 43ª legislatura, 18 de dezembro de 2024.

Ata da 63ª sessão ordinária, 43ª legislatura, 18 de dezembro de 2024. Lidas as atas, senhor presidente.

Ata da 62ª sessão extraordinária, 43ª legislatura, 18 de dezembro de 2024.

Lidas as atas, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

As atas estão em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-las, aprovadas. Solicito ao vereador Sargento Byron, 1º secretário, que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE

Bom dia, senhor presidente. Na pessoa de Vossa Excelência, cumprimento todos da Mesa. Bom dia, senhores vereadores e vereadoras. Expediente ordinário do dia 5 de fevereiro de 2025.

Veto total ao Projeto de Lei Complementar nº 06/2024 (Leu).

Veto total ao Projeto de Lei Complementar nº 07/2024 (Leu).

Veto total ao Projeto de Lei nº 142/2024 (Leu).

Requerimento nº 03/2025, de autoria do vereador Milton Dantas (Leu).

Requerimento nº 04/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (Leu).

Requerimento nº 05/2025, de autoria do vereador Sargento Byron (Leu).

Requerimento nº 06/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (Leu).

Requerimento nº 07/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (Leu).

Requerimento nº 08/2025, de autoria do vereador Elber Batalha (Leu).

Requerimento nº 09/2025, de autoria do vereador Elber Batalha (Leu).

Moção nº 02/2025, de autoria do vereador Milton Dantas (Leu).

Ofício de nº 01/2025 ao senhor Ricardo Vasconcelos, presidente da Câmara Municipal de Aracaju: “Senhor presidente, venho por meio deste, respeitosamente, solicitar a Vossa Excelência afastamento das minhas atividades legislativas para tratar de interesses particulares, sem remuneração, do dia 11 de fevereiro ao dia 20, de 2025. Sem mais para o momento, agradeço pela atenção. Aracaju, 3 de fevereiro de 2025. Alessandro da Conceição, vereador Soneca.”

Ofício de nº 02/2025 endereçado ao senhor Ricardo Vasconcelos, presidente da Câmara Municipal de Aracaju: “Senhor presidente, venho por meio deste, respeitosamente, solicitar a Vossa Excelência afastamento das minhas atividades

legislativas para tratar de assuntos de interesse particular, sem remuneração, do dia 11 ao dia 20 de fevereiro de 2025. Sem mais para o momento, agradeço pela atenção. Aracaju, 23 de janeiro de 2025. Byron Virgílio dos Santos Silva, vereador.”

Lido o expediente, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos votar o Projeto de Decreto Legislativo de nº 01/2025, que concede licença aos... Foi o vereador Byron... Vamos votar os dois ao mesmo tempo, o 01 e o 02, de Byron e Soneca, que se afastam para interesse particular agora no mês de fevereiro. Os projetos estão em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado o afastamento dos vereadores. Vamos dar início ao Pequeno Expediente, convidando o vereador Alex Melo para ocupar a tribuna por cinco minutos.

ALEX MELO – PRD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos e todos os que ocupam a Mesa. Bom dia também aos meus amigos vereadores, nobres vereadores. Bom dia a todos os que estão na galeria. Bom dia a todos os servidores desta Casa e a todos os que nos acompanham pelas mídias da TV Câmara. É uma satisfação muito grande estar aqui hoje como vereador para realizar o nosso primeiro discurso. Eu tenho duas palavras para definir esse momento. A primeira delas é gratidão. Gratidão, primeiramente, a Deus, que concede todas as coisas. Gratidão a Deus, que tem nos dado vida. Gratidão a Deus, que tem nos dado saúde para chegar até aqui. Gratidão também a todos os amigos, familiares, que caminharam conosco nessa eleição que nós tivemos em outubro do ano passado. Gratidão a todos os moradores da cidade de Aracaju. Gratidão também aos 2.938 votos que nós tivemos nas urnas. Gratidão a essa população. Também, a segunda palavra que eu quero deixar aqui é o nosso compromisso. Compromisso. Compromisso com cada vereador desta Casa, senhor presidente, compromisso com Vossa Excelência. Compromisso com o grupo que nós temos aqui, com esse time. Compromisso também com todos os aracajuanos, com os idosos, compromisso com aquelas pessoas que defendem a causa animal, compromisso com o esporte também, nosso compromisso com essa cidade, com cada morador da cidade de Aracaju. Vamos trabalhar com todas as nossas forças, porque desde cedo já começamos a trabalhar. Com oito anos de idade, eu já comecei a pegar carrego lá na feira de Itabaiana e, de lá para cá, a nossa vida foi só

trabalho. E vamos continuar trabalhando também com toda a força, fazendo o nosso máximo para que venhamos ter uma cidade melhor. Nesses dias, eu estava pensando e eu estava ruminando aqui na minha mente que nós temos que construir a cidade dos sonhos aqui em Aracaju, uma cidade diferente, uma cidade para que todos os aracajuanos tenham paz nesse lugar, todos os aracajuanos se sintam felizes neste lugar e até aqueles que, uma vez decidindo vir aqui tirar férias nessa cidade, também venham a ter essa confiança. Senhor presidente, terminando aqui a minha fala, quero desejar a todos os meus colegas vereadores que Deus dê saúde para vocês, que vocês tenham aí uma ótima gestão e que venhamos estar unidos para que, nesses próximos quatro anos, venhamos a fazer a diferença e dar o melhor pelo povo de Aracaju. Que Deus abençoe a vida de todos e abençoe a cidade de Aracaju. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Obrigado, vereador Alex. Agora vamos ouvir o vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores vereadores. Bom dia, amigos da imprensa, assessores. Quero dar aqui a minha saudação especial aos colegas que conseguiram mais uma vez passar por aquela porta, Levi, que não é fácil, é muito difícil, porque a eleição de vereador até o governador já perdeu; imagine para a gente como é difícil. Vim lá da Zona Norte, lá do bairro Siqueira Campos. Para quem não sabe, quando uma pessoa vê assim Anderson de Tuca, Selminha, acha que meu pai já foi vereador de Aracaju. Meu pai sonhou em estar onde eu estou aqui, Maravilha; infelizmente, ele nunca viu eu me tornar vereador, mas sempre esteve presente comigo. Elber sabe muito bem dessa história, dessa luta. Meu pai, em uma certa eleição, teve uma PEC que alterou, vereador Isac, a quantidade de vereadores desse parlamento em 19, e ele era o vigésimo. Mas acredito muito, pastor Alex, nos planos de Deus. Às vezes, a gente busca que algo aconteça incessantemente, mas não acontece, porque tudo é no tempo dele mesmo, não no nosso. Então, quero aqui agradecer ao povo de Aracaju por mais uma vez conceder ao filho de Tuca o quarto mandato. Eu honro com muita graça ao povo da minha cidade. Pode cobrar de mim incessantemente melhorias para o nosso bairro, para vários bairros de Aracaju e, em especial, ao meu querido bairro Siqueira Campos, pelo qual eu tenho um amor, um carinho. Para o próximo dia 16, os senhores estão convidados para o melhor carnaval de rua. Então, quando estiver na

semana, quem quiser, me diga o nome, faço questão. O bloco é aberto. Lá não tem apenas eleitor de Anderson, tem eleitor de todo mundo, principalmente do professor Iran, não é? É professor para caramba que participa, porque é um evento que mistura cultura e solidariedade, em que a gente não apenas se diverte, mas, no final, ajuda mais de 600 famílias, em que temos mais de 60 vendedores ambulantes a quem não cobro 01 real e nem limito marca de cerveja. O meu objetivo é que aquele trabalhador possa se preparar, se abastecer, para que, no Carnaval, pastor Alex, possa ter um recurso e possa chegar a melhorar sua venda, principalmente, porque é uma prévia carnavalesca. Então, está feito o convite aqui do bloco Saudoso Tuca, meu amigo Breno, que é uma homenagem que eu faço a meu pai; saudades de Tuca. São mais de 13 anos realizando esse grande evento que junta mais de 5 mil pessoas, e aqui a gente agradece muito a todos os que participam, que colaboram. Então, o próximo dia 16 é um dia de domingo, às 10h. Eu convidei Elber, já mandei ele colocar na agenda, porque Elber também tem um fluxo bom de eleitores lá. Desejar os parabéns a Moana, a Selma, ao retorno do professor Iran, pois eu tive a oportunidade em 2012, não foi, professor? Logo depois, Vossa Excelência se tornou deputado e retornou agora, como sempre na sua linha, na sua defesa, nas suas bandeiras. Parabenizar também a Thannata. Eu tenho que aprender a falar seu nome, mas eu vou conseguir. Ao meu amigo Lúcio Flávio desejo todo o sucesso do mundo, Alex, a você. O que eu puder fazer para ajudar vocês naquilo que eu puder... Acredito também que vocês vão poder me ajudar muito, porque cada um, quando chega, chega com uma energia diferente, chega com ideias diferentes. Apesar de cada um pensar diferente, todos temos um único objetivo: fazer o melhor para nossa cidade. Então, os embates irão acontecer de forma tranquila, sempre respeitando o próximo, independente de bandeira, se você é direita, se você é esquerda; tem que defender o que você acredita sim. Eu faço questão de dizer que as pessoas têm que defender os seus princípios, mas lembrar que sempre após o debate, ficam as discussões e as vidas seguem. Então, parabenizar também os reeleitos, meu amigo Vinícius Porto, meu amigo Isac, meu amigo Bigode que voltou aí, Fábio Meireles, meu amigo Sávio, Joaquim da Janelinha, meu amigo irmão. Os últimos serão os primeiros. O nosso presidente, que é um cara também que é um espelho aqui nesta Casa. Meu amigo Byron, que eu não posso esquecer, Breno, Elber. Então, de fato, nosso presidente é um cara que faz questão sempre de nos orientar da forma positiva e uma pessoa totalmente imparcial. Para aqueles que estão chegando agora, terão essa oportunidade de conhecer um cara totalmente aberto a ideias e sugestões. Desejo a todos um bom início. Hoje

ainda vamos ter, presidente, as eleições das comissões. Já estou colocando aqui meu nome à disposição para fazer parte da Comissão de Justiça. Mas vamos debater e discutir o que é melhor aqui para nossa cidade. Então, muito obrigado, senhor presidente. Sei que eu não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Bigode do Santa Maria.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, meus colegas vereadores e vereadoras. A casa está recheada de vereadoras e vereadores mais novos. Minha amiga Selma França do mesmo partido, não é, Selma? Juntinho e colado. Um bom dia a todos os servidores desta Casa, toda a imprensa, meu abraço, meu amigo Heron Ribeiro. Chico de França está por aí? Quero mandar um abraço para Chico de França, para todos da imprensa. Senhor presidente, primeiramente, eu quero aqui agradecer a Deus e, abaixo de Deus, agradecer ao povo de Aracaju cada voto depositado nas urnas que, graças a Deus, me tornaram vereador de novo. Quero aqui também agradecer ao governador do estado de Sergipe, Fábio Mitidieri, pelo homem que ele é, pela pessoa que ele é, senhor presidente. Volto em agradecimento também ao presidente da Casa, Ricardo Vasconcelos, e dizer, senhor presidente, que o senhor é um homem de caráter, é um homem que sempre aconselhou todos para o caminho certo, e é um homem igual, leal; admiro muito Vossa Excelência. Quero dizer, senhores vereadores, senhoras vereadoras, pegando um gancho um pouco da palavra do pastor Alex, vereador Alex, que estamos aqui para defender o povo de Aracaju, principalmente a camada mais pobre que são aqueles, professor Iran, vereador Iran Barbosa, que estão lá na periferia. Existe uma velha história, a música de Raul Seixas, que diz “com a boca escancarada esperando a morte chegar”. Muitas pessoas da periferia estão lá com a boca escancarada esperando, vereador Iran Barbosa, vereadora Sonia Meire, esperando as obras chegarem. Ontem, foi citado pelo senhor presidente Ricardo Vasconcelos a situação do Sovaco da Gata, a situação do Jardim Recreio, e em outros bairros de Aracaju não é diferente, vereador Alex. Trinta anos de clamor. Aquele povo ainda clama, ainda esperando as obras. Vou continuar cobrando do mesmo jeito, como cobre nas outras gestões, nas gestões anteriores, pois é o nosso papel, é trabalhar pelo povo, digo mais uma vez, pelo povo no modo geral e, principalmente, por aqueles mais necessitados.

Vereador Maurício Maravilha, nós temos uma tarefa, como falou ontem, repito, o presidente desta Casa, Ricardo Vasconcelos. Nós somos um para-choque, recebemos a primeira pancada, porque nós estamos colados com o povo. O deputado estadual, federal e o senador ainda têm uma facilidade, pois não têm tanto vínculo, vereador Breno Garibalde, como o vereador tem; o vereador é que está junto e colado com o povo, vereador Maurício Maravilha. Então, quero agradecer a minha família, pois a família é a base de tudo. A minha família também ajudou muito e permanece ajudando. Meu muito obrigado, uma boa sessão para todos, fiquem todos com Deus.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Breno Garibalde, no Pequeno Expediente.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia a todas e a todos. Vou iniciar minha fala fazendo minha autodescrição em respeito às pessoas cegas e de baixa visão. Sou um homem branco, baixo, cis, cabelos castanhos, olhos castanhos, uma barba ruiva por fazer, como diz Sargento Byron. Estou usando óculos de grau de armação pouco transparente, uma camisa branca, um blazer azul-claro meio acinzentado e uma gravata cinza. No dia de hoje, senhor presidente, meu primeiro pronunciamento nessa legislatura não poderia ser diferente: Plano Diretor. Precisamos tocar nesse assunto, já que a gente fala de Plano Diretor durante os quatro últimos anos aqui nesta Casa, e a gente precisa retomar esse assunto o quanto antes. Não tem como a nossa cidade crescer sem um Plano Diretor revisado. O nosso Plano Diretor é do ano 2000, os estudos foram feitos em 1995. Eu não me canso de dizer isso. A cidade está aí com o mesmo Plano Diretor sem revisão. Isso causa consequências gravíssimas para nossa cidade e consequências irreparáveis; irreparáveis no meio ambiente, irreparáveis na educação, irreparáveis na saúde, porque, se a gente não planeja a forma como Aracaju está crescendo, a gente causa problema para a cidade, causa problema para o cidadão. Isso a gente precisa resolver, a gente precisa se unir para cobrar que a gente tenha de fato um Plano Diretor revisado o quanto antes. Trazendo um pouco do que aconteceu na legislatura passada, cobramos enfaticamente no início da legislatura, iniciamos um processo de revisão de forma atropelada, utilizando diagnósticos antigos, não eram diagnósticos recentes, não tem como a gente fazer um Plano Diretor sem um diagnóstico recente e atualizado, sem participação popular, de fato, de como merece ser feito. A população precisa ser ouvida,

a população precisa fazer parte desse processo, porque são eles que serão impactados diretamente com essa revisão do Plano Diretor, e isso precisa ser mudado por essa nova gestão. A Justiça Federal impediu que esse plano chegasse aqui à Câmara de Vereadores e que a gente pudesse iniciar o processo de votação, de mudanças e de emendas, por conta desse imbróglio que aconteceu. Agora, a nova gestão já está se reunindo para iniciar um novo processo. O alerta que a gente deixa aqui é para ter muito cuidado com esse processo para não acontecer a mesma coisa. Já era para a gente estar em uma terceira revisão e até hoje não aconteceu. Por quê? Porque sempre para na Justiça, porque o processo é mal feito. Plano Diretor precisa de um diagnóstico atualizado, a cidade muda todo dia. Se a gente não atualiza o diagnóstico, a gente não sabe o que está acontecendo de fato na nossa cidade. Não tem como se falar em Plano Diretor se não forem ouvidas as pessoas, se não está dentro de casa, com a comunidade sabendo a necessidade de cada um deles; não tem como gente. A gente está falando de tanta obra estruturante na nossa cidade, obras que não estruturam nada, se a gente não tem um Plano Diretor revisado. A gente está falando de perimetral, de novas pontes, novos viadutos, sem uma revisão, sem um planejamento. A gente está falando de um canal de macrodrenagem na Zona de Expansão, com grandes pistas, você está pensando em um desenvolvimento daquela região sem um plano diretor revisado, sem saber o que a gente pode fazer ali, sem saber como a gente pode desenvolver aquela área. Aí a cidade fica crescendo apenas pelos interesses da especulação imobiliária. Isso é grave, isso traz consequências irreparáveis, traz problemas para a saúde, traz problemas para a educação, porque, quando chega o final do ano, o que é que acontece? Vagas remanescentes aqui na região central, vagas remanescentes em alguns locais onde você tem infraestrutura e não tem vaga na Zona Norte e na Zona Sul. Por quê? Porque não se planeja a cidade. A gente precisa ocupar o Centro, com um monte de casa para alugar, um monte de casa para vender, com toda a infraestrutura de saúde, de educação, de transporte público, de mobilidade urbana. Aí não, aí começa um desenvolvimento atropelado de uma região que não tem nada e a prefeitura tem que sair correndo para gastar muito mais para resolver esses problemas que poderiam ser previamente pensados. Então, meu pronunciamento aqui não poderia ser diferente. Essa cobrança, quem estava aqui na legislatura passada sabe que eu fazia quase que diariamente quando eu subia a essa tribuna. Vou continuar fazendo para que a gente tenha uma cidade melhor, é isso o que a gente espera, foi para isso que a gente foi eleito, uma cidade que pense nas pessoas, uma cidade que pensa no meio ambiente, porque a gente está vendo

tudo o que está sendo feito. É desenvolvimento atropelando tudo. Estamos vendo aí a área de manguezal sendo devastada, dunas sendo desconsideradas, lagoas de drenagem sendo aterradas todo dia, licenças ambientais sendo ignoradas. As emergências climáticas estão aí, a gente está vendo o que está acontecendo no Brasil e no mundo e não podemos ignorar isso em Aracaju. Muito obrigado seu presidente e sejam bem-vindos os novos e as novas vereadoras.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Camilo Daniel. Declinou. Com a palavra, o vereador Elber. Pela ordem, o vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – PELA ORDEM

Peço esse pela ordem para me ausentar, pois eu tenho uma reunião na prefeitura.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, o vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Antes da fala do vereador Elber Batalha, que estou ansioso para ouvir, eu vou precisar me retirar com meu amigo Miltinho para uma reunião na Secretaria de Esportes. Está joia? Peço a compreensão dos colegas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Justificada a ausência.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Vereador Isac, leve meu abraço a Aquiles, querido amigo. Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, servidores desta Casa, assessores, munícipes nas galerias e que nos assistem em casa, no trabalho através da TV Câmara, através das redes de comunicação desta Câmara, meu muito bom dia. Fazendo minha audiodescrição, sou Elber Batalha, tenho 51 anos, tenho cabelos grisalhos, uso um terno

azul-marinho, uma gravata azul-claro e uma camisa social branca. Tenho 1,63 m de altura. Se fosse na trena de Fabiano Oliveira, a gente estaria mais alto um pouquinho, porque a trena dele tinha uns descontos quando dizia a altura. Meus caros colegas, brincadeiras à parte, quero citar aqui, de forma muito respeitosa e muito equilibrada, uma situação que questionei ontem à prefeitura de Aracaju, mais de perto à Empresa Municipal de Serviços Urbanos - EMSURB. Me chegou ao conhecimento que existe um contrato de fornecimento de serviço de carro-pipa no município de Aracaju que tinha a vigência de 3 anos e que ainda iria vencer em março de 2027, vereadora Moana, e que custava — e aí eu acho caro — R\$ 355.000,00 por mês de carro-pipa. E olha o recorte que eu estou fazendo aqui, Miltinho. O serviço de carro-pipa é um serviço que essencialmente envolve um motorista que, pela planilha, recebe R\$ 2.100,00 de salário, um ajudante que recebe o salário mínimo, e o fornecimento de uma água que não é uma água tratada, fluoretada, não é água para consumo humano. É água de poço. Bota-se no carro-pipa para fazer a irrigação de canteiros e de jardins da cidade. Isso se pagava desde outras gestões, R\$ 355.000,00. Vem o Tribunal de Contas e suspende a eficácia desse contrato e, para que não houvesse suspensão do serviço, efetivamente, a prefeitura faz uma contratação emergencial, fazendo o contrato 01/2025 que foi assinado agora no dia 30 de janeiro. Eu não vi razoabilidade em uma situação. O contrato anterior era 355.000 mensais. Esse novo contrato assinado em 30 de janeiro passa a custar 519.000 mensais aos cofres da prefeitura. São 164.000 reais a mais todo mês, durante um ano, colega Lúcio Flávio. Um ano, não, melhor dizendo, são seis meses a vigência do emergencial. Nesses seis meses, serão um milhão de reais a mais despendidos dos recursos públicos do que o contrato que está suspenso pelo TCE, que o TCE já achava caro. Então, fiz esse pronunciamento, e ainda existe outra fragorosa irregularidade, que eu atribuo — não vou dizer aqui que é um dolo — a uma falta de cuidado administrativo. A pessoa que contratou, assinando por essa empresa, o diretor dessa empresa tem impedimento legal de contratar com o poder público, porque é assessor parlamentar desse parlamento. E aí, nenhuma crítica ao assessor ou ao vereador, mas cabe à prefeitura verificar, através de uma simples consulta, através do Portal da Transparência, se quem está contratando com o serviço público tem algum impedimento à contratação. A meu ver, esse contrato é nulo de pleno direito, porque, no dia da assinatura, esse cidadão era impedido de contratar com o poder público. Melhor dizendo, ele era impedido até de participar do certame, porque a empresa o tem como diretor-presidente, é assim que está no contrato social, e ele assina como diretor-

presidente e representante legal da empresa o contrato assinado em 30 de janeiro. Acredito eu, com todo o respeito ao Hugo, que foi muito respeitoso, ligou-me fazendo ponderações, e eu disse a ele que esperava as documentações, mas há que se ter um cuidado melhor. Talvez isso tenha tido o foco de ter uma demissão em massa de quem era técnico da EMURB, melhor dizendo, da EMSURB, e as pessoas que chegaram ainda estão se adaptando ao rito novo da questão, mas é necessário cuidado e zelo, porque são contratos de grande monta. É mais de meio milhão de reais todo mês de água de carro-pipa, Janelinha. É muito dinheiro de uma água que sequer é tratada, água de resíduo, de poço, para aguar canteiros de jardins e gramados da cidade. Faço essa ressalva e me preocupo também, Selma, minha colega Selma França, que estava lá ontem na abertura dos envelopes da licitação emergencial do lixo, do amadorismo que aconteceu ontem. Pelo que soube, eram dois protocolos, um protocolo para licitação e outro protocolo geral. Um dos empresários que foram concorrer, representantes da empresa, entregou no protocolo lá. A moça abriu o envelope e, quando viu, era uma proposta, e entregou no outro. “Olha, era daqui.” Os outros empresários que estavam lá disseram: “Epa, a proposta veio aberta?” Ela disse: “É, mas fui eu que me atrapalhei, que abri; mas não tem nada, não.” Abriu, anulou. E aí é uma coisa, sinceramente, é uma questão de uma manhã, é de 8h às 12h. Custava chegar e dizer “minha gente do protocolo, prestem atenção, hoje é uma manhã diferenciada, serão abertos os envelopes, verifiquem tudo o que chegar aqui, se está no protocolo certo; qualquer coisa que for referência à licitação, encaminhe para o setor correto”? E não se pegar o envelope, abrir o envelope e, presidente, foi hilário o que as pessoas me relatavam, a colega Selma estava lá. A moça chegou com o envelope e disse: “Isso aqui era daqui, eu não sabia e abri.” E os outros, a concorrência: “Como? Já abriu?” Ou seja, já se sabe, o prazo vai acabar. Aí vem outra, e peço uma deferência só para concluir o raciocínio. Primeiro noticiou que a empresa estava desclassificada; o dono da empresa disse que iria processar se desclassificasse porque não foi ele que abriu o envelope. Publicaram na página da EMSURB que a empresa estava desclassificada. Depois apagaram a publicação e colocaram que o prazo estaria prorrogado até hoje, às 18h, que todo mundo que entregou o envelope poderia entregar de novo e mudar a proposta. Isso, a meu ver, falando como defensor público, já eivou de nulidade clara esse processo. E a maior responsabilidade aí eu acho que é anular tudo e começar de novo, porque quem vai sofrer a população se chegarmos ao dia 19 sem uma solução, que é o último dia do contrato vigente. No dia 20, corre o risco de Aracaju não ter serviço de coleta de lixo

vigente através de um contrato amplamente difundido, democrático e acessível a todos. Fica aqui o meu registro cumprimentando o meu querido amigo Isac, que a minha colocação aqui é técnica e coloco de forma clara: farei o possível para fazer uma oposição dessa forma, sem politização, abordando tecnicamente as questões que interessam ao povo de Aracaju.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT

Senhor presidente, vou declinar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Iran.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, antes de o professor Iran falar, eu quero pedir licença para me retirar, pois eu vou participar, com o secretário Zezinho Sobral, da abertura do ano letivo da rede estadual de ensino, no Teatro Tobias Barreto.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente. Quero cumprimentar todos os colegas, todas as colegas, cumprimentar todos e todas que acompanham esta sessão. Quero inicialmente falar da minha alegria de voltar a me pronunciar aqui desta tribuna, tribuna que ocupei durante um bom período procurando trabalhar em função dos interesses da população. É uma alegria retornar aqui. Desejo a todos nós um ano profícuo, um ano muito produtivo em defesa dos interesses do povo. Quero também começar registrando que, ao chegar, acho que todos os colegas receberam não apenas uma agenda do SINDIPEMA — meu sindicato, sou professor da rede municipal de Aracaju — mas também uma carta aberta do magistério municipal aos parlamentares, que somos nós, colocando aqui a necessidade de estarmos comprometidos com as lutas que a educação abraça e em defesa dos interesses dos educadores. Quero aproveitar para pedir que esse documento fique registrado nos anais aqui da Casa como boas-vindas recebidas do nosso SINDIPEMA. Ademais, senhor presidente, gostaria também de dizer que ontem

fiquei muito atento à fala da senhora prefeita aqui na abertura dos nossos trabalhos e, evidentemente, não terei tempo hoje, como se trata de Pequeno Expediente, de tratar de forma minudente do conteúdo do discurso que ela fez, mas quero dizer que fiquei feliz com alguns anúncios. Um deles é o de que estará de portas abertas para nós vereadores porque ela compreenderá o papel que temos a cumprir, até porque, até bem pouco tempo estive aqui nesta Casa cumprindo de forma exemplar, inclusive, o seu papel de vereadora, e vereadora de oposição. Portanto, espero que de fato nós possamos ter uma convivência muito prazerosa, mas sobre isso tratarei no momento mais oportuno. Hoje eu queria apenas anunciar que diante desses comunicados que estão sendo feitos aí na imprensa, diante até do discurso que fez agora o vereador Elber Batalha ao me anteceder, eu protocolei nesta Casa dois requerimentos com pedidos de informações a respeito dos fatos que estão narrados e que precisam de esclarecimentos; mas não apenas isso, pois precisam de pronunciamento efetivo por parte da Administração Pública Municipal e precisam de desdobramentos. Os desdobramentos necessários precisam ser tomados. Ainda estamos evidentemente procurando entender todo o conteúdo das duas denúncias; porque se configuram como denúncias, não é? E precisam ser averiguadas e sei que diante do princípio da transparência e da seriedade no trato da coisa pública que instruem o caminho que a prefeita estará seguindo, essas coisas serão todas averiguadas. Portanto, protocolei aqui dois requerimentos com pedido de informações para termos mais detalhamento sobre essas questões, para que possamos analisar com cuidado. Mas já peço aqui publicamente, reforçando, inclusive, vereador Elber, a fala que Vossa Excelência fez, pedindo que a administração, que está iniciando um processo de gerência da nossa cidade, possa anunciar à sociedade de fato o que aconteceu e tomar as medidas cabíveis, quando houver e se houver qualquer tipo de desrespeito à ordem legal estabelecida. Digo isso porque acho que temos que ser muito cautelosos em todos os procedimentos, sobretudo quando tem uma expectativa muito grande em relação à atual administração, que é uma expectativa de que nós teremos mais transparência, teremos mais diálogo com a população, a expectativa de que romperemos com os velhos sistemas que predominaram durante muito tempo aqui, não apenas na cidade de Aracaju, mas nos sistemas de funcionamento dos poderes públicos instituídos, que são muitas vezes denunciados e que precisam ser corrigidos. Portanto, eu peço inclusive que esses requerimentos possam ser apreciados pelos colegas e a gente possa ter o detalhamento das informações, por exemplo, do contrato nº 01/2025, firmado com a empresa que vai fazer o uso dos carros-pipas, as informações relativas ao

que de fato aconteceu na tarde de ontem, na manhã de ontem, relativamente ao processo de escolha dessas empresas que irão fazer o serviço público urbano para que possamos dialogar com a população e, inclusive, esclarecer o que de fato aconteceu. Era isso, senhor presidente, que eu queria tratar na manhã de hoje, desejando a todos nós um dia de trabalho muito bom.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os que compõem aqui a Mesa. Bom dia a todas as vereadoras, aos vereadores, a todos os servidores desta Casa, a todos os que estão nos acompanhando aí através da galeria e aos que nos acompanham também através desse grande trabalho da TV Câmara, que leva todas as informações não só aqui para Aracaju, mas para todo o mundo. Senhor presidente, eu começo a minha fala nesse Pequeno Expediente do ano dessa nova legislatura, agradecendo a Deus, agradecendo ao povo aracajuano, aos mais de 4800 eleitores que acreditaram no nosso trabalho, um trabalho que a gente iniciou na outra legislatura, dentro das comunidades, em especial na comunidade onde eu nasci, onde eu fui criado, onde hoje eu posso empreender através de uma escola, que é o conjunto Augusto Franco, bairro Farolândia. Também a comunidade do Santa Maria. E aí, em especial, eu agradeço à população do Paraíso do Sul, para quem tenho vários projetos sociais ali, um projeto de ginástica noturna, um projeto de capoeira, um projeto de kickboxing, uma comunidade em que eu ando bastante. Também o São Conrado, uma comunidade em que eu tenho uma votação muito expressiva. Aqui, aos moradores do São Conrado, aquele bairro tão especial, coloco o meu mandato à disposição e, como prioridade, a construção da Unidade Básica de Saúde Humberto Mourão. Vai ser uma bandeira pela qual eu vou lutar, vereador Fábio Meireles, porque é uma comunidade que precisa bastante, que sofre pela falta dessa unidade básica. Lutamos, colocamos emenda, conversamos com o senador Laércio Oliveira, que é um grande parceiro e que recebeu a prefeita Emília Corrêa, o vice-prefeito Ricardo Vasconcelos que colocou-se à disposição, colocando emenda também para a construção dessa UBS, porque é um sofrimento. As pessoas saem do São Conrado, passam por uma pista muito perigosa, vão para o Orlando Dantas, chega lá, às vezes, está faltando médico, está faltando medicação. Então, a população está sofrendo bastante e essa vai ser uma causa pela qual eu vou lutar

bastante, que é o retorno da UBS para o São Conrado. Então, é esse trabalho que a gente vai desenvolver de forma tranquila, e sofrer alguns questionamentos por fazer parte do PDT e estar na base da prefeita Emília Corrêa. Então, de forma bem tranquila, eu nunca fiz oposição, nunca fui de “o quanto pior melhor”; para mim, não. Eu sou um cara de comunidade, eu sou um cara de resolver demandas, e eu preciso estar aliado ao prefeito, independentemente de partido. Para mim, o prefeito tem que respeitar essa Casa, atendendo às nossas demandas; e a prefeita Emília, desde o dia em que foi eleita, faz isso nesta Casa. Então, me coloco sim à disposição. Quando for para criticar, quando for para dar sugestões, nós vamos dar sugestões sim, mas vamos fazer parte da base, dando sustentação e levando o melhor para Aracaju. A eleição acabou. Aracaju escolheu quem seria prefeita durante os próximos quatro anos. Então vamos dar sustentação, vamos lutar, levar as demandas, resolver, porque o importante para Aracaju é isso. Desde já, agradeço o presidente da EMSURB pela recepção na última semana. Muito solícito, colocando a sua gestão à disposição. Nelson Felipe, que já conheço de outras gestões também, já resolvendo algumas demandas aqui no conjunto Augusto Franco. É isso que eu vou trabalhar, é para isso que eu coloco o meu mandato, para resolver, ser resolutivo, levar o melhor para o povo de Aracaju. A todos os que estão aqui pela primeira vez, sejam bem-vindos. Que façam o mandato voltado para o povo aracajuano. A política pode ser curta e pode ser longa, mas sempre que vocês estiverem aqui, lute para o melhor do povo aracajuano. Senhor presidente, desejo a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhor presidente, caros colegas vereadores, servidores desta Casa, pessoal da imprensa, é com muita alegria que a gente vem a esse parlamento assumir a tribuna, falar um pouco para todos os cidadãos aracajuanos. E é para isso que a gente foi eleito. Mas, primeiramente, o sentimento de gratidão. Agradecer a Deus por chegarmos até aqui, por todos os votos que tivemos, os 4109 votos de confiança, todo o povo de Aracaju que escolheu a gente para representar. Então, primeiramente, agradecer a Deus, toda honra, toda glória e todo louvor seja dada a ele, pois sem ele nós não estaríamos aqui. Então, senhor presidente, primeiramente, todos aqui têm o mesmo objetivo, que é trabalhar pelo povo de Aracaju. É para isso que formos eleitos e a gente vai estar com

toda a força. Tenho certeza que essa Casa vai trazer pautas boas, vai trazer pautas com harmonia, para que a gente possa estar tratando tudo isso aqui de forma bem tranquila e sempre pensando na melhoria do povo de Aracaju. A gente vem também para falar, senhor presidente, como o nosso amigo Breno falou, a gente teve uma reunião muito boa lá na Fecomércio, tratando sobre o Centro de Aracaju, também com o vereador Lúcio Flávio; a gente vem dialogando sobre isso. É uma das principais pautas que a prefeita tratou durante toda a sua campanha. E é nisso que a gente tem que focar, na revitalização do Centro, trazer a melhoria. Desde já, senhor presidente, pedir que o senhor veja com bons olhos que a nossa Casa permaneça aqui. A gente sabe de todas as discussões, a gente sabe que precisa ter uma nova sede. A gente precisa sair desse prédio, mas que a gente veja com bons olhos manter aqui o Centro de Aracaju, a nossa Casa. A gente já teve um êxodo, não é, Breno? A gente tratou sobre isso de vários órgãos públicos saindo aqui do Centro. Mas que a nossa Casa possa permanecer aqui. Aqui é o lugar do povo, o Centro é o lugar do povo, e a gente precisa trabalhar nisso. Dando sequência, com relação ao transporte público, senhor presidente. A gente teve um evento ontem também na 13 de Julho, na Beira Mar: mais um ônibus quebrado travou o nosso trânsito a partir das 17 horas, no horário de pico. Ou seja, ficou insuportável aquela situação, e a gente precisa realmente resolver isso. A gente precisa trazer aqui para esse plenário essa situação para que a gente possa resolver urgentemente esse caso do transporte público, porque o povo de Aracaju vem sofrendo. Então, dando sequência, com relação ao lixo. Selma estava ontem também presente lá na situação da concorrência. A gente precisa realmente resolver isso, porque o dia 19 está chegando, a gente não sabe o que é que vai acontecer após essa data, se vamos ficar na mão, se vamos ter coleta de resíduos. E a gente fica com essa preocupação, pois é uma questão de saúde, é uma questão em que a gente precisa realmente ter esse cuidado para que a gente não sofra e a população aracajuana não sofra. Então, pessoal, com relação ao plano diretor, Breno, a gente falou também sobre isso lá naquela reunião. A gente precisa bater nisso, precisa focar nesse sentido para que o Plano Diretor seja tratado aqui durante esse ano também, para que a gente aprove logo isso, porque os aracajuanos também não aguentam mais. A gente está crescendo, a gente está se desenvolvendo e a partir daí a gente vai ter uma dificuldade, porque as coisas estão sendo atropeladas, as coisas estão acontecendo de qualquer jeito e sem um Plano Diretor para nos nortear, a gente vai ficar ao Deus dará, a gente vai sofrer ainda mais. Então, essa é nossa palavra inicial, agradecer a todos. Que a gente tenha uma legislatura

tranquila e que a gente possa trabalhar em prol do povo de Aracaju. Então, Deus nos abençoe, nos dê um excelente dia e até a próxima.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a com a palavra, o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Toda honra, toda glória, todo louvor e toda adoração sejam dadas por mim ao rei dos reis, ao senhor dos senhores, Jesus Cristo, que me conduziu até aqui nesse dia, assim como ele falou ao meu coração. Prometeu e cumpriu, porque ele não é homem para que minta e nem filho do homem para que se arrependa. Quero saudar a Mesa, senhor presidente, nesse dia histórico para mim. Já estive aqui outras vezes, mas não como vereador, não como um poder constituído pelo povo. Hoje estou como Poder Legislativo da capital do estado de Sergipe. Me sinto muito honrado por estar ao lado dos meus amigos aqui, os pares, vereadores de Aracaju. Então, na pessoa do presidente, eu saúdo toda a Mesa, fazendo extensão a minha colega de partido Moana Valadares, a mulher que representa as mulheres aqui na Mesa. Quero saudar aos colegas vereadores, aos seus assessores, saudar os servidores da Casa. Diga-se de passagem, presidente Ricardo Vasconcelos, que servidores acolhedores para nós novatos. Eu tenho me sentido muito acolhido com a forma como os servidores daqui têm me tratado por ser um novato aqui. Agradeço a minha mãe por ter paciência, mesmo com medo, de ver um filho nessa seara, Janelinha, chamada política, que não é fácil, alguns até pensam que é. A toda a minha família, minha esposa e filhos, por suportar as dores de uma campanha eleitoral, não uma, mas três, às quais eu fui submetido. Agradecer ao povo cristão da nossa capital. Meus irmãos católicos e evangélicos que sentiram em mim a representação da voz deles na Casa de Leis da nossa cidade, a minha igreja “Verbo da Vida”, ao povo de direita, conservador, dessa cidade, que entende a importância dessa voz aqui na Câmara de Vereadores de Aracaju. Dado o exíguo tempo que a gente tem no Pequeno Expediente, nesse meu primeiro momento, eu quero agradecer também, em especial, à ministra Damares Alves, que um dia falou para mim, lá em 2020: “Lúcio, está na hora de você se candidatar, porque precisamos de uma voz conservadora nas eleições municipais de Aracaju.” E ela falou com o presidente Bolsonaro e, com a anuência dele, fiz a minha primeira candidatura em 2020. E, diante desses agradecimentos, eu quero encerrar com agradecimento à prefeita Emília Corrêa por ter

confiado a um novato a sua vice-liderança. Para mim, é uma honra. Aproveito para parabenizar o secretariado da prefeita Emília e parabenizar a proposta de reforma administrativa que virá com a Secretaria da Mulher, Moana, com a Secretaria da Pessoa com Deficiência, com a Secretaria também da Cultura, para aqueles que defendem a cultura, assim como eu. A lealdade à prefeita Emília não é apenas uma lealdade a ela como pessoa, mas à vontade genuína, legítima, democrática da população de Aracaju, que a elegeu, mesmo não tendo o apoio da grande massa política desse estado. Quero encerrar, porque o tempo já se vai, corroborando com o colega Levi Oliveira, o meu par na defesa do Centro de Aracaju, junto à Secretaria de Desenvolvimento, junto à Associação Comercial, junto à CDL, junto à Fecomércio, pedindo, presidente Ricardo Vasconcelos, que a gente mantenha a Casa Parlamentar, o pulmão do povo, das leis do povo de Aracaju, aqui no Centro de Aracaju. Os comerciantes precisam disso. Quero anunciar que, diante do clamor popular, estaremos apresentando aos senhores, Vossas Excelências, o projeto de lei anti-Oruam, que não permite, que veda, que proíbe o apoio do poder público a atividades de entretenimento, músicas, apresentações musicais que incitem ao crime, com palavras de baixo calão, apoio ao consumo de droga, apoio a uso de armas para a prática de crimes e atividades delituosas, assim como apresentar aos senhores projetos para que os banheiros em repartições públicas, especialmente escolas públicas infantis, sejam considerados como separadores por gênero biológico, identidade biológica, gênero biológico. Também temos o projeto para considerar a Guarda Municipal como Polícia Municipal, renomeá-las a partir das prerrogativas que o STF já deu constitucionalmente à atividade do Guarda Municipal. E para concluir, explicar ao vereador Elber Batalha que aquilo que foi colocado aqui na tribuna e em sua rede social, trata-se de uma questão, presidente Ricardo Vasconcelos, de conta. Ele está comparando um contrato de 10 caminhões-pipas, e aí ele faz a conta do custo dos 10, comparando com o contrato de 16 caminhões-pipas. É óbvio que o contrato de 10 vai ser sempre menor do que um contrato de 16, tendo em vista que hoje nós temos mais grama cuidada do que na gestão passada e que hoje nós temos um salário mínimo e um diesel mais caros do que no ano passado. Dito isso, está à disposição dos senhores os contratos da Emsurb com toda a transparência e lisura do mundo, presidente Ricardo Vasconcelos, para que não haja dúvida e nenhuma insinuação de irregularidade nesse tipo de contratação. Agradeço antes de tudo a Deus por essa minha primeira oportunidade. Um forte abraço a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Grande Expediente ouvindo o vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Em sua palavra, em seu nome, aliás, eu cumprimento toda a Mesa aqui da Câmara de Vereadores. No nome da Professora Sonia Meire, cumprimento todas as vereadoras aqui e, no nome do querido Iran Barbosa, cumprimento todos os vereadores aqui presentes nessa sessão. Eu quero aqui me dirigir, em primeiro lugar, para agradecer muito ao povo aracajuano por retomar os trabalhos aqui nessa Casa Legislativa, uma Câmara de Vereadores que... Presidente Ricardo, eu costumo dizer que hoje a independência que essa Casa tem, a altivez que essa Casa tem a destaca das demais Casas Legislativas. A impressão que eu tenho, vereador Breno, é que, e muitas pessoas da imprensa já me disseram isso, a Câmara de Vereadores de Aracaju tem muito mais produtividade do que várias outras ou talvez inclusive até a Assembleia Legislativa aqui no nosso estado, não é? A imprensa diz isso e diz que quase todo dia ela está aqui, porque essa Casa aqui, Vinícius Porto, futuro líder da oposição com fé em Deus, essa Casa aqui é uma Casa que se movimenta, é uma Casa que tem projetos muito importantes e relevantes para a cidade, e é uma Casa que, durante o último período... Eu vou usar inclusive uma palavra que a prefeita Emília dizia aqui: “essa Casa não é mais a Casa do amém”. Ela falava isso aqui em 2019. Então, eu tenho convicção que eu estou aqui no principal parlamento do estado de Sergipe, sem desmerecer nenhuma outra Casa Legislativa, mas como já falei, pelo papel que essa Câmara de Vereadores tem tido durante esse último período, pautando projetos muito importantes para nossa cidade, com coragem de pautar projetos importantes para nossa cidade, tendo a coragem também de ter independência, de ter autonomia. Eu quero aqui, no dia de hoje, tratar sobre um tema, vereador Maurício Maravilha, que para mim é muito importante: o tema do transporte público. Levi, hoje aqui eu estava prestando atenção na sua fala. Ele falou, dentre as coisas que ele citou, de um ônibus que parou na 13 de Julho e atrapalhou o trânsito. Durante essa semana, eu estava andando aqui na Desembargador Maynard e um outro ônibus também parou ali, quebrou e aí 60 pessoas que estavam no ônibus praticamente tiveram que sair a pé e procurar outra forma para seguir porque o ônibus não andou, não é? Se você abrir seu *Whatsapp*, sua rede social, de qualquer grupo que seja, vereadora Thannata, você vai ver ônibus que às vezes pega fogo aqui na cidade. Eu estava olhando outro dia o chão, o piso de um ônibus era uma telha que batia. Você vê ônibus que, de vez em quando, está

sem freio. Se você for olhar... Aí, o vereador Adriano Taxista, o ex-vereador, de vez em quando mostrava muitas mensagens dessa, ônibus com pneu careca, Sávio da Lotérica. Então, a gente está falando de um transporte público e, não são todas as empresas, mas tem pelo menos um grupo empresarial aqui dessa cidade que não tem condições alguma de permanecer da forma que está aqui operando nessa cidade. Por outro lado, tem um outro problema gravíssimo que é o fato de esses trabalhadores rodoviários estarem com salários atrasados e aí eu vou chamar a atenção para uma coisa que eu não sei se dói na pele dos colegas vereadores e vereadoras, mas eu tenho certeza que na pele da população isso dói muito e eu tenho certeza que dói na pele de todos vocês. Ontem, eu recebi a informação de que, apenas ontem, Selma França, ontem, início de fevereiro, foi paga a folha de outubro, eu estou falando de outubro, outubro de 2024. Outubro. Ontem, foi paga a folha de outubro da empresa Progresso e do grupo Progresso. Eu estou falando de uma situação de trabalhadores que estão há mais de 3 meses sem receber salário, sem receber 13º, sem receber tíquete-alimentação. É uma situação ainda mais grave, porque eu me recordo aqui que no período da pandemia foi extinta a função de cobrador na cidade, mais de 700 trabalhadores foram demitidos. E esses trabalhadores que foram demitidos até hoje não receberam suas verbas rescisórias, não receberam seu FGTS, não têm inclusive FGTS depositado e pago durante esse último período todo. É o maior crime contra o povo aracajuano, contra o transporte, contra a situação dos trabalhadores e das trabalhadoras. Eu estou falando de gente que desde 2013, 2014 e 2015, que foi demitido, são pessoas, vereador Joaquim da Janelinha, que com acordos firmados na Justiça do Trabalho, no Ministério Público do Trabalho, no Ministério do Trabalho e Emprego, com acordos firmados, não receberam seus salários. Você acha que o governo “ah, mas o Ministério do Trabalho tem que fazer seu papel”. Aí vai Camilo lá junto com o sindicato dos trabalhadores rodoviários, junto com alguns rodoviários, a gente vai ao Ministério do Trabalho e Emprego, conversa com o superintendente, o superintendente convoca os auditores do trabalho lá para a mesa. Presidente Ricardo, um calhamaço assim ó de notificação, de multa, de autuação, e assim, é como se nada acontecesse, é como se, assim, acontecessem as coisas ao Deus dará. O transporte público está aí, e ninguém cuida da cidade, ninguém fiscaliza. Veja, você acha que o Ministério Público do Trabalho não faz nada. O Ministério Público do Trabalho entra com ação praticamente todo ano contra esse processo. Agora, recentemente, ontem, diga-se de passagem, eu estava em audiência com o Procurador-Chefe, Márcio Amazonas, que tem inclusive uma Ação Civil Pública em que ele

inclusive coloca a prefeitura e o município de Aracaju no polo passivo, dizendo que é inadmissível com toda essa situação ainda essas empresas receberem recurso de subsídio aqui no município de Aracaju. E aí é um segundo ponto que eu quero tratar com Vossas Excelências, e eu quis falar no Grande Expediente exatamente por isso. Hoje, primeiro, a população não sabe muito o que é subsídio e nem como é que isso se deu. Vou tentar ser didático para o nosso povo que está ouvindo. A passagem deveria para aumentar 1 real no ano passado, no ano retrasado. Esse 1 real da passagem que iria ser aumentada, a prefeitura fez um cálculo e disse: “Para não aumentar para a população, nós vamos colocar 26 milhões de reais para as empresas de transporte.” Dito isso, a passagem fica no mesmo valor. Além disso, a gente tem também uma quantidade de passagem X, que é equivalente a PCDs e acompanhantes, que são gratuidades que a prefeitura também paga, o que dá um valor de quase 10 milhões de reais por ano. Nós estamos falando aqui de 36 milhões de reais que a Prefeitura de Aracaju desembolsa do dinheiro seu, que está aqui me ouvindo, do dinheiro seu, do dinheiro meu, do dinheiro de quem está na galeria, do dinheiro dos assessores, de dinheiro público. São 36 milhões de reais que vão para essas empresas. Nós colocamos no ano passado um projeto de lei aqui nessa Casa que diz que esse recurso público, que é esse valor desse subsídio, e aí vou abrir um parêntese. Camilo é contra algum empresário? Jamais. Direito de livre iniciativa, isso é previsto na Constituição Federal. Não sou contra ninguém, ninguém que quer ganhar dinheiro, mas que quer ganhar dinheiro da forma certa, respeitando o trabalho dos outros, pagando. Camilo não é contra empresário nenhum. Camilo é contra subsídio? De certa forma. Eu não sou contra subsídio, mas se você, Maurício Maravilha, olhar alguns outros municípios do nosso país que têm a política de subsidiar o transporte público, você vai ver que alguma coisa de boa acontece para o transporte. Ou um dia de domingo não tem passagem, é passe livre, ou para estudante é passe livre, ou em alguns dias o transporte está liberado, é livre para a população. E aí eu pergunto: qual é o benefício que existe em dar 36 milhões de reais para essas empresas que operam o transporte público de Aracaju? Além disso, além disso, vereador Vinícius, além disso, como é que se dão mais de 30 milhões de reais para empresas que não emitem certidão? Veja, nós temos aqui um conjunto de novos vereadores que vão ter que começar a prestar conta em VAEP. Saibam: se você fizer algum tipo de contrato com alguma empresa que não tenha uma certidão — pode ser um IPTU atrasado, pode ser uma dívida trabalhista — você não recebe, você não é ressarcido, você paga e não é ressarcido. Qualquer empresa que tenha qualquer tipo de contrato — Levi conhece

muito bem esse universo — com município, com Câmara, com governo do estado, qualquer empresa tem que cumprir um pré-requisito básico, que é ter certidão em dia. Como é que tem certidão... O jornalista Narciso Machado publicou ainda no mês passado: tem empresa e grupo empresarial que deve mais de meio bilhão de reais aqui, mais de meio bi. É um absurdo. E isso aqui, a população precisa saber. Fecho o parêntese e digo o seguinte: nós aprovamos no ano passado um projeto de lei que condiciona a liberação desse subsídio, Fábio Meireles, para empresas que tenham essas certidões. Essa Casa Legislativa fez um grande trabalho: aprovamos por unanimidade esse projeto, unanimidade. Tinham 14 vereadores presentes na sessão, foi aprovado por unanimidade; todos os 14 vereadores aprovaram por unanimidade, em primeira, em segunda e em redação final. Um trabalho excelente que não só teve a minha participação. Eu tenho muita felicidade de ter colocado a minha digital nisso, mas aqui teve participação efetiva de muitos vereadores na construção desse projeto, inclusive de membros da Comissão de Justiça e Redação daqui. Então, veja. Quando a gente começa o ano, em 2025, a primeira ação da prefeita é vetar esse projeto de lei que dá garantia a esses trabalhadores, que dá garantia a um transporte de qualidade, porque o transporte para rodar e receber subsídio tem que estar de acordo, segundo o nosso projeto, com as normas do Código de Trânsito. Então, eu estou falando aqui do mínimo de segurança para a população, eu não estou pedindo nem ar-condicionado. Tinha ideia aqui de emenda na época que era para botar ar-condicionado. Eu não estou nem falando de ar-condicionado, eu estou falando aqui do mínimo, do mínimo. O mínimo é você não ter um pneu careca para deixar a população à margem, à deriva. O mínimo é você ter um ônibus que não vai incendiar. O mínimo é você ter um trabalhador recebendo salário. Bom, é isso. E aí, a gente começa essa legislatura logo com esse veto. E eu quero aqui aproveitar e fazer esse primeiro pronunciamento do ano legislativo aqui na Casa e aproveitei para vir aqui no Grande Expediente para dizer o seguinte: vereadores e vereadoras, muitas vezes a gente pode até fazer ações de que a gente depois se arrepende, que a gente pense “meu Deus, eu não deveria ter feito isso”. Todo mundo pode errar, a vida é assim, nós somos todos seres humanos. Mas a gente aqui nessa Casa, essa é minha avaliação, eu não represento só meus 3.849 eleitores, amigos, companheiros que dedicaram um dia de domingo para votar em mim. Eu represento o povo da minha cidade e os interesses de todo o povo da minha cidade. Eu acho que a gente tem que... Não se trata de dar resposta a ninguém, nem à prefeita, e derrubar um veto por conta disso. Acho que não é disso que se trata, não se trata de ser um projeto

apenas de Camilo, que é do PT e da oposição, acho que também não é disso que se trata. Eu acho que a grande questão está na gente pensar no melhor para a cidade de Aracaju e para o nosso povo, independente de bandeiras partidárias. Eu acho que a gente tem que defender o que é melhor para a cidade de Aracaju. E um projeto que foi construído pela mão de todos os vereadores e vereadoras e aprovado por unanimidade não tem como não ser o melhor para o povo da cidade de Aracaju. Durante esse mês, nós vamos ter a votação do subsídio, aliás, a votação do veto desse projeto, e humildemente eu vou dialogar com cada vereador e cada vereadora, presidente em exercício, Sargento Byron, já indo para conclusão, eu vou dialogar com cada vereador e cada vereadora, para que a gente consiga fazer o melhor para o povo da nossa cidade de Aracaju. Agradeço muito a atenção de todos os vereadores e vereadoras. Saiba que o nosso trabalho aqui nessa Casa vai ser um trabalho sempre de respeito, de cordialidade. É assim que eu me comporto e que eu acredito. Já para finalizar, quero dizer que na política a gente tem que construir consensos. Quem pensar que vai fazer política fazendo muros só vai criar inimigos, obstáculos, e não vai avançar em nada. Eu não penso dessa forma, eu penso em construções de consensos, em pontes, e isso é um consenso de que a cidade precisa. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Grande Expediente é o vereador e amigo Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, Sargento Byron, meu amigo de forma particular, um grande amigo. E eu não poderia... Bom dia, povo de Aracaju. Bom dia, servidores. Bom dia, meus colegas vereadores que estão aqui presentes, aqueles que não puderam estar nesse momento nas suas atividades, bom dia. Que Deus possa nos abençoar. E eu não poderia, senhoras e senhores, começar o meu meu pequeno discurso, Rodrigo, de uma forma diferente que não seja aquela que fora em 16 de agosto de 2023. Gratidão. Eu concluí, vereador Camilo, dizendo gratidão. Eu poderia concluir aquela fala de diversas formas, agressivas ou me posicionando de uma outra forma, mas eu preferi fazer como o Papai do Céu me ensinou, como Deus me ensinou, como meus pais me ensinaram a ter gratidão, Levi. Gratidão a Deus, que naquele tempo, há um 1 ano e 6 meses, havia me dado a eleição e a reeleição. E como é que eu poderia reclamar, vindo da periferia de Aracaju, conhecendo as dificuldades de Aracaju, os seus limites, tudo

aquilo, vereador Soneca, que me impedia, e como é que eu poderia terminar o meu discurso, o último discurso daquela legislatura, reclamando de alguma coisa? Por mais que tenha sido difícil, por mais que tenha sido humilhante e massacrante, eu não poderia mudar a minha forma de falar, de ser e de agir em dizer “obrigado, meu Deus”. Obrigado, povo de Aracaju. E agora eu falo novamente: muito obrigado, população aracajuana, pelos 3.483 votos. Obrigado papai do céu, obrigado povo de Aracaju. Eu quero aqui abrir um parêntese de forma especial, que eu sei que ela está assistindo de onde quer que ela esteja. Dona Ítala, muito obrigado, você é minha esposa, o meu amor, minha companheira, minha ajudadora, guerreira, luta comigo o bom combate, lutamos juntos, choramos juntos, nos alegramos juntos, nos motivamos e vamos continuar nessa pegada. Não foi fácil, Fontes, sair daqui desta Casa. E quando saímos, vereador Breno Garibalde, ainda menos de 30 dias, vereador Vinícius Porto, meu líder do PDT nesta Casa, nós sofremos outro baque, mas dessa vez um baque de covardia. Um cidadão que se acha muito correto, um cidadão que se acha no direito, acusou tanto a mim quanto ao vereador Sávio de estarmos recebendo o salário da Câmara Municipal de Aracaju sem estarmos como vereador. Vereador Soneca, foi o primeiro processo que eu movi, porque você não tem que fazer política com ódio, desconstruindo, procurando humilhar as pessoas, mentindo; atitude canalha, atitude covarde, atitude imoral que só pode vir de imorais. Então, vereador Sargento Byron, eu não poderia começar diferente, a não ser sendo grato a Deus, mas abrindo o meu coração, reconhecendo a Deus primeiramente, a minha família amiga e a população aracajuana, mas claro, evidenciando alguns covardes. Eu fui covardemente atacado no meio do meu povo. O professor Iran esteve aqui na legislatura passada e, mesmo discordando, o professor ainda soube da informação que nós fizemos na primeira sessão aqui pró-vida e contra o aborto. Discutimos aqui em particular, o professor disse: “Você não é a pessoa adequada porque você é homem, você não é mulher.” E aí falamos, tratamos. Mas, no meu meio, onde eu vivo como cristão, eu fui atacado covardemente. Diziam às pessoas, meus amigos e meus irmãos, que eu era abortista porque eu estava no PDT. Diversos e-mails mandados, e as pessoas mandavam para mim, e eu me calei publicamente, mas em meu coração eu rapidamente liberei perdão, porque meu coração não tem prego, é uma tábua lisa. Eu não sou covarde ao ponto de não verbalizar, mesmo não citando o nome das pessoas. Política se faz olhando para a população, reconhecendo os seus votos, trabalhando. Porque a política, Rodrigo, é o mecanismo de você mudar a vida das pessoas, principalmente as pessoas mais simples de Aracaju. Então, mesmo sofrendo

essas covardias, mesmo sofrendo o que nós sofremos mediante o processo partidário, que nós não tivemos nada a ver com isso, mas combatemos o bom combate, ficamos aqui até o dia 16 de agosto, fazendo aquilo que nós entendíamos o que era bom para a população. E graças a Deus, a nossa população, a pessoas mais simples, que muitas das vezes sonham os nossos sonhos, mas, quando nós chegamos aqui, reduzimos o nosso pensar e o nosso trabalhar em algo isolado a algo meu e seu. E a política não é algo meu e seu, é algo nosso, é algo do povo, e você pode ser reprovado ou você pode ser aplaudido. Política é isso, Soneca, é você ser reprovado ou aprovado. Sei que estamos aqui novamente na nossa simplicidade, com o nosso trabalhar, com o nosso pensar. Viemos a uma gestão em que fomos vice-líder do prefeito Edvaldo Nogueira, uma gestão que lá, em 2017, vereador Joaquim na Janelinha, recebeu uma gestão totalmente diferente do que a prefeita Emília Corrêa, a nossa ex-colega de parlamento aqui hoje prefeita eleita pela população aracajuana pelo voto. O prefeito à época, Edvaldo Nogueira, recebe a prefeitura com cerca de 540 milhões de reais em dívida. E Edvaldo reconstrói Aracaju, coloca Aracaju no rumo certo, mas claro e evidente que Aracaju ainda precisa fazer muito mais. Transporte público, saúde, educação, por mais que tenham sido construídas diversas e diversas escolas, ainda há muito a se fazer, Joaquim. Ainda há muito a se fazer, Soneca. E foi por isso que a população sonhou um sonho, um sonho com agora, em 2024, Emília Corrêa vencendo as eleições; e foi criada, vereador Binho, muita expectativa na população. Foi gerada muita expectativa nos servidores públicos. Foi gerada, Thannata, uma expectativa de uma Aracaju totalmente melhor. E essa Aracaju, Soneca, vai contar com o meu desejo, vai contar com as minhas orações, Roberto, vai contar com as minhas ações, meus discursos. Não tenham dúvida. Eu quero dizer publicamente, primeiro, parabenizar a ex-vereadora Emília Corrêa, hoje prefeita eleita de Aracaju. Parabéns, Emília. Conte conosco, não tenha dúvida disso. Estaremos aqui no parlamento e nas ruas, somados por Aracaju, mas sabemos que em Aracaju ainda temos problemas diversos. Nós temos uma unidade básica de saúde no Santos Dumont chamada Renato Mazze Lucas que precisa verdadeiramente ser construída. Nós lutamos, conseguimos, temos o espaço e falta agora a conclusão, o recurso. Vamos cobrar isso, com respeito, com educação, com calma para que aconteça assim como a Humberto Mourão que o vereador Joaquim da Janelinha que me antecedeu, também cobrou e cobrou com razão. Então, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, eu fui recebido por diversos servidores. Vereador Fábio, qual será o seu posicionamento? Eu entendi qual foi o recado das urnas, vereadora Selma França. Eu entendi o sonho e o

desejo dos servidores, dos professores, dos agentes comunitários de saúde, dos agentes de endemias, do técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem, do enfermeiro. E eu tenho certeza que a prefeita eleita Emília Corrêa, que contará com as minhas orações e ações, vai realizar o desejo dos servidores públicos. Não ficará um servidor público que possa reclamar. Não haverá o agente de trânsito que vai desejar, que desejava, desde que eu entrei aqui, seu PCCV, que não deixará de estar contido. Porque foi isso que a população sonhou, e esse foi o recado que eu entendi, e consegui destrinchar humildemente, me colocar à disposição e dizer “eis-me aqui população aracajuana, eis-me aqui prefeita Emília Corrêa, para trabalharmos juntos, para darmos o resultado”, vereador Breno Garibalde, que a população e os servidores tanto precisam e tanto merecem. O Vereador Alessandro da Conceição, o vereador Soneca, me pede um aparte. Eu tenho uma honra. Que saudade conceder um aparte ao meu amigo, ao meu colega aqui no parlamento e vizinho de periferia de Aracaju.

SONECA – PSD – APARTE

Caro vereador Fábio Meireles, muito obrigado pelo aparte. Mas é para dizer a você que podem jogar as pedras que forem, mas a sua história está escrita por Cristo, e você foi chamado para servir de fato. É tanto que passaram uma rasteira em Vossa Excelência, mas Deus mostrou que Vossa Excelência foi honrado no dia 6 de outubro. Vossa Excelência está aqui para fazer mais 4 anos de trabalho e levar progresso, não só para aquela região, que Vossa Excelência transformou, doa a quem doer. Vossa Excelência, quando entrou nesta Casa, lembro-me como hoje, em 2017, todos os dias clamava aí nesta tribuna pedindo ao prefeito para olhar pela sua população. E hoje, nós que andávamos ali com a água batendo quase no joelho, hoje, a população anda em uma comunidade totalmente urbanizada. Então, meu amigo, eu aprendi uma coisa: não se joga pedra em árvores que não dão frutos. Vossa Excelência deu seus frutos e vai continuar dando para aquele que achar bom ou ruim, porque quem o colocou aqui foi o povo, e o povo reconheceu o seu trabalho, reconheceu o que Vossa Excelência fez durante o seu mandato. Então, meu amigo, que Deus continue o abençoando. Perseguição, pode se acostumar com isso, porque nós sabemos de onde viemos. Nós viemos da periferia, a gente não tem sobrenome, a gente não é apadrinhado. Nossos padrinhos se chamam primeiramente Deus e o povo de Aracaju. Então, amigo, vá na fé, porque você veio para servir. Olha você entendendo. Foi chamado para servir, melhor dizendo. Vamos para cima, meu amigo, porque, quem não aguentar, que se deite.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Ô Soneca, muito obrigado, Soneca. Deus o abençoe. Vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Meu amigo vereador Fábio Meireles, eu não poderia de deixar passar essa oportunidade tão grandiosa. Eu estava aqui no dia 16 de agosto, foi um dia muito triste nessa Casa para todos os que estavam aqui, todos, todos, sem exceção. Foi um momento muito difícil para a gente. E que felicidade, Fábio, que felicidade, não só o seu retorno, como o retorno do vereador Sávio. Como Deus e o povo aracajuano são maravilhosos. Parabéns, irmão, continue, continue esse trabalho maravilhoso. Você mudou a cara, você mudou a face da sua comunidade, você leva benefícios e isso é nítido para quem passa por lá. Que Deus continue nos abençoando e que felicidade meu irmão, que felicidade esse retorno aqui, Sávio. Fábio, isso é uma bênção para todos nós. Você vai continuar sendo chamado para servir. Parabéns, meu irmão!

RODRIGO FONTES – PSB

Me concede um aparte, nobre colega?

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

É. Pois não, Rodrigo. Concedo um aparte sim.

RODRIGO FONTES – PSB – APARTE

Eu queria externar a minha alegria, a minha satisfação em vê-lo retornar a essa Casa. Vossa Excelência e o vereador Sávio entraram nessa Casa no mandato passado, pelo que dependeu de vocês, pelo trabalho, pelo serviço prestado, pelo carinho do povo aracajuano e saíram desta Casa pelo que não dependeu de vocês. Foram réu sem crime. Pagaram uma pena pelo que não cometeram. Mas Deus é justo e fez com que vocês retornassem a essa Casa. Eu quero dizer que fiquei mais feliz com a minha eleição, não sou demagogo não. Mas, depois que eu vi que eu estava eleito, eu disse: “Deus é justo”. Fiquei muito feliz com a eleição de vocês dois. Vocês são merecedores desse mandato. Parabéns.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, Joaquim. Obrigado, vereador Rodrigo. Obrigado, Soneca. Vereador Sávio? Quem é o próximo orador, Roberto? Quem é o próximo? Maurício, você me concede dois minutinhos do seu tempo?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL

Pois não, Sávio, pois não.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, Maurício.

SÁVIO NETO DE VARDÓ – PODEMOS – APARTE

Vereador Fábio Meireles, eu quero aqui externar meu abraço a um parceiro de várias batalhas, que é o senhor. A gente sofreu bastante com a justiça dessa Terra, a justiça do homem. Mas a justiça divina nos honrou e o povo de Aracaju reconheceu o seu trabalho, reconheceu o meu, e nos reconduziu a essa Casa para mostrar mais 4 anos de trabalho para o povo que mais necessita nessa cidade. Parabéns, vereador, e conte comigo.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, Sávio. É de embargar a voz, vereador Levi, porque a gente acaba, sem querer ou querendo, relembando tudo como aconteceu, como se deu a nossa saída; foi algo muito ruim. Mas eu quero dizer, pastor Alex, dizer que há uma nova história a ser reescrita, há uma nova história que iremos e estamos reescrevendo, Rodrigo, e Aracaju precisa dos 26 vereadores que aqui estão. O presidente não está aqui, ele está em algum atendimento, mas eu quero também aqui fazer uma consideração muito importante, vereador Byron, que está presidindo a Casa nesse momento, do presidente, do responsável e do amigo que foi e é Ricardo Vasconcelos, estando vereador e deixando de estar momentaneamente vereador. Queria que ele estivesse aqui, mas Vossa Excelência o representa muito bem, vereador Sargento Byron. Dizer muito obrigado, muito obrigado a esta Casa em nome do presidente Ricardo Vasconcelos, que nunca fechou as portas. Ao contrário, abraçou, reconheceu, foi um amigo, foi um irmão, foi um gesto que ele teve comigo, Selma, que talvez eu não tivesse com ele. Gesto de alta nobreza. Não que eu não seja nobre, mas a humildade dele superou. Então, a minha gratidão ao presidente Ricardo Vasconcelos, a minha gratidão a todos os que há pouco

falaram. E quero dizer: “Vamos, Aracaju, vamos para frente.” Uma nova gestão, um novo olhar, a população desejosa de novidades e a prefeita Emília Corrêa não fará essa novidade sozinha, fará essa novidade em conjunto conosco, com os 26 vereadores, oposição e situação, para o bem maior da nossa cidade, para o bem maior daqueles que confiaram em nós, Maurício. E, desde já, eu quero agradecer o tempo que ele nos cedeu. Vou ficar até aqui e dar um beijo em minha filha que está ali fora, e dizer: “Deus, obrigado, Senhor”. Sigamos, sigamos, avancemos, Aracaju. Sigamos em arrancar sorriso da população. Sigamos em trabalhar, construir e edificar. Que os sonhos das pessoas lá fora sejam concretizados aqui dentro. Que o desejo das pessoas — muitos deles foram realizados na gestão passada — continue a se realizar. Que não cesse, que não pare, porque as pessoas confiam em nós. Eu sou Fábio Meireles, chamado para servir.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Antes de chamar o vereador Maurício Maravilha, eu queria aqui desejar mais uma vez ao vereador Fábio e ao vereador Sávio as boas vindas. A gente compartilhou da dor dos dois vereadores em terem perdido os seus mandatos, não por atuação indecente, mas por uma questão partidária, e a gente sabe o quanto eles lutaram para estar nessa Casa novamente e as dificuldades que enfrentaram. Fábio, sempre solidário a você e a Sávio, pela amizade que construímos e o respeito, enquanto parlamentares. Aqui vocês estiveram representando os interesses do povo de Aracaju. Sejam muito bem-vindos, meus amigos. Com a palavra, o vereador Maurício Maravilha. Dez minutos, Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia. Bom dia a todos. Bom dia, Byron. Bom dia, Mesa. Bom dia a todos os que nos acompanham aqui pela TV Câmara, pelo YouTube. Bom dia a todos os que estão presentes nessa Casa, o povo, aos servidores aqui da Casa. E esta fala, esse primeiro momento meu aqui na Câmara Legislativa, eu não poderia deixar de utilizar a fala para fazer uma apresentação, primeiro breve, sobre quem é Maurício Maravilha, qual a minha trajetória política, porque hoje estou aqui graças a Deus e também ao povo que me concedeu esse voto de confiança para representá-los. Represento o povo de Aracaju, com muito orgulho. Com certeza, com muita honra, irei fazer com maestria o papel que todos confiaram a mim, muitos esperam em mim. Então, sou engenheiro civil de formação. Já estive ocupando, na gestão pública, pastas de grande relevância, como a

Secretaria de Obras aqui no nosso estado de Sergipe, onde eu pude desenvolver o meu trabalho dentro do que é público e levar os meus conhecimentos como técnico, como engenheiro civil, para mudar a qualidade de vida daquele povo que precisava, levando desenvolvimento. Então, uma das pautas muito importantes que eu irei discutir, que venho discutindo já desde o período de pré-campanha, de campanha, é a questão do Plano Diretor. Sei que eu posso contribuir, como o nosso amigo aqui também parlamentar, Breno Garibalde, que já vem defendendo a questão da reestruturação do Plano Diretor, para que com o meu conhecimento técnico, eu venha também a ajudá-lo nessa reestruturação do Plano Diretor aqui da nossa Aracaju. A gente sabe da importância da nossa Aracaju, que cresce dia após dia, mas precisa crescer sim, Breno, de forma ordenada, de forma sustentável, para que a gente não venha a prejudicar a qualidade de vida das pessoas, mas também sempre trabalhando em parceria, sem prejudicar o andamento, o bom funcionamento das empresas que ajudam também no crescimento da nossa cidade. Dizer também da alegria de ontem receber a nossa prefeita Emília aqui. Ela vem começando a gestão agora nos seus primeiros 30 dias no mês de janeiro. Sabemos que vamos trabalhar com ações. Sei que o papel nosso aqui, enquanto legisladores, é de fiscalizar, é de cobrar, mas que essa cobrança também seja feita com ações, desde as pequenas às grandes. E aí, nesse momento, aproveito também para agradecer aos órgãos em que eu já estive fazendo visita e que prontamente atenderam aos nossos pedidos. É dessa forma que a gente tem que construir uma Aracaju melhor. Nós sabemos da importância sim de fazer críticas construtivas quando a gestão estiver errando, mas eu reforço dizendo que o diálogo é muito importante entre o Legislativo e o Executivo. Então, se eu tenho as críticas, que eu sei que serão construtivas para a gestão, eu irei sim dialogar com a prefeitura, irei dialogar com os órgãos competentes para que, juntos, a gente cresça e traga de fato o desenvolvimento de que a nossa cidade precisa, de que o nosso povo tanto precisa. Agradeço aqui a todos os 2.986 votos que confiaram e me deixaram vir hoje aqui a esse parlamento representar esse povo. Isso é muito bom. Eu vejo a importância de saber que eu estou no lugar onde eu deveria estar, dando voz a quem não tem voz, e dando vez também a quem precisa. Que eu seja esse canal de comunicação, esse elo entre o Legislativo, o Executivo e a população. O meu mandato não será um mandato voltado ao gabinete, mas sim um mandato de rua, como eu já venho fazendo desde o dia 1º de janeiro de 2025. Estou indo às ruas, escutando as pessoas, pegando essas demandas, essas problemáticas e dialogando com o Executivo, para que eles venham a solucionar. E é assim que nós iremos construir uma Aracaju

melhor. Eu sei que irei contar também com todos os colegas aqui presentes para projetos de lei que a gente venha a encaminhar para esta Casa e que irão beneficiar a população. Mantereí um diálogo muito produtivo, um diálogo aberto com todos os senhores aqui desta Casa. Quero agradecer a todos vocês pela parceria, por entender também e nos ajudar, nós que estamos chegando agora pela primeira vez na Casa, com suas experiências de outros mandatos anteriores, para que juntos a gente possa crescer. É dessa forma. O povo lá fora nos honrou com esse voto para representá-lo, e espera de cada um de nós, enquanto parlamentares, que eles sejam a prioridade. Eu tenho certeza que esse é o compromisso meu, esse é o compromisso de cada um que está aqui sentado nessa Mesa e nesse plenário. Agradeço muito a todos vocês. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos, e vamos que vamos, para que a gente venha trazer o melhor para o nosso povo aracajuano. Ainda tem um tempo, ainda tenho quatro minutos. Vou utilizar rapidinho para também falar a respeito de umas demandas. Não é só porque eu sou técnico, engenheiro civil de formação, que eu irei usar só de pautas voltadas à infraestrutura, obras, não, mas também voltadas a questões de saúde, pautas que dizem respeito a Aracaju, que tenham relevância e importância para o nosso povo, eu irei trazer à tona. É como eu estava comentando há pouco a respeito de um livro, que é de Carmine Gallo, “Storytelling”. Lá, eles contam histórias de pessoas de sucesso, que deram certo na vida e como chegaram. Mas aqui no parlamento não é tão diferente como o livro. A gente vai trazer histórias reais, histórias de pessoas que vivem na vulnerabilidade, pessoas que precisam de algo de melhor para sua comunidade, para que a gente, trazendo isso aqui à tona, possa discutir e levar o melhor para esse povo. Então, vamos todos nos unir, trazer essas histórias reais para que a gente, juntos, construa uma Aracaju melhor para todos. Então, a saúde é prioridade, a saúde é para ontem. Muitas pessoas reclamavam durante o período de campanha, eu pude ouvir essas pessoas. Então, está aqui o meu compromisso para que a gente a cada dia fortaleça e traga uma saúde digna e de qualidade para todos os aracajuanos e aracajuanas. Muito obrigado. Sim, sim.

FÁBIO MEIRELES – PDT - APARTE

É só para parabenizar Vossa Excelência, o seu olhar, o seu desejo, a sua juventude que chega a esse parlamento, chega a Aracaju para construir juntamente conosco uma nova Aracaju. Maurício, que Deus abençoe a sua vida, e que você possa

conquistar além daquilo que você projetou para a população aracajuana. Que Deus o abençoe. Esse é meu aparte.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Muito obrigado, vereador Fábio.

CAMILO DANIEL – PT - APARTE

Maurício, eu quero aproveitar esse momento, pois eu não fiz isso também no Grande Expediente, para lhe desejar boas-vindas e, no seu nome, desejo também boas-vindas para todas as vereadoras e os novos vereadores aqui da cidade. Seja muito bem-vindos e que sua voz aqui na Câmara ecoe e faça suas pautas valerem. Parabéns.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Muito obrigado, vereador Camilo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, a vereadora Moana, do PL.

MOANA VALADARES – PL – ORADORA

Quero cumprimentar todos os meus nobres colegas vereadores, cumprimentar a todos os que estão aqui presentes, cumprimentar o povo de Aracaju que me assiste nesse momento. Eu não poderia começar o meu primeiro pronunciamento nesta Casa sem declarar toda honra e toda glória a Deus, afinal foi ele que me trouxe até aqui. Ele transformou a minha vida, que mudou a minha história, que me deu um propósito, que me deu a missão de estar aqui hoje nesta Casa, representando os interesses do povo de Aracaju e honrando os 7.216 votos que confiaram em mim, com a certeza de que eu estaria aqui em uma postura firme e contundente na defesa dos princípios e dos valores que me trouxeram até aqui, os princípios de direita e conservadores. Assim eu estarei e, diante disso, no primeiro dia do início dos trabalhos legislativos desta Casa, eu protocolei 22 projetos de lei, um pacote de 22 projetos de lei que representam 100% os princípios e os valores em que nós acreditamos e que me trouxeram até este lugar. São projetos que transformam, impactam a vida das pessoas diretamente. São projetos que fomentam e facilitam o empreendedorismo, a liberdade econômica, que é o que nós acreditamos que liberta as pessoas. São projetos que alcançam os invisíveis e os

portadores de deficiências, que precisam de um olhar da gestão pública. São projetos que resgatam e fortalecem os valores que fundamentam a nossa sociedade, a família como base, a honestidade, a liberdade. Dentre eles, eu não poderia deixar de mencionar o Programa de Escola Cívico-Militares, que representa os valores da educação como civilidade, respeito, honestidade, disciplina, organização e foco. São os valores em que nós acreditamos que fortalecem a construção do indivíduo para que, um dia, ele seja um homem de bem, uma mulher de bem, fortalecido em valores para viver uma vida com propósito feliz, com equilíbrio e sucesso. Esse projeto, esse programa é um embrião para a construção, meu amigo Lúcio Flávio, da primeira Escola Cívico- Militar de Aracaju, e essa é uma expectativa muito grande do povo. Eu já aproveito para pedir o apoio dos nossos colegas vereadores nessa missão que eu tenho certeza que muito vai alegrar a nossa população. Eu quero também aproveitar aqui a minha fala para agradecer. Agradecer todos aqueles que estiveram comigo durante essa caminhada, agradecer aos meus eleitores, como já fiz, agradecer à minha família, que é a minha base, agradecer ao meu marido, o deputado federal Rodrigo Valadares, que com a sua trajetória brilhante e corajosa na política fomentou o caminho para que hoje eu estivesse aqui realizando um sonho e defendendo aquilo que eu acredito. Agradecer ao presidente Bolsonaro, que é o meu líder político e em quem eu me inspiro como exemplo de coragem, liderança e amor à pátria. Agradecer a cada um de vocês que estão aqui e me receberam tão bem nesta Casa. Que Deus abençoe essa Casa, que abençoe cada um dos vereadores que compõem, no sentido de direcionar nas tomadas de decisões que são tão importantes e impactam tanto a vida da população aracajuana. Agradecer a Deus pela oportunidade de estar aqui hoje. Que Deus abençoe Aracaju, que Deus abençoe o Poder Legislativo Municipal, que Deus abençoe Sergipe e o nosso Brasil. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA - PDT

Está suspensa a sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Recomposição de quórum. Reaberta a sessão. Convido a vereadora Moana Valadares para fazer a leitura bíblica.

MOANA VALADARES – PL – LEITURA BÍBLICA

“Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei.” (Salmo 91, 2).

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pauta da 2ª sessão ordinária, 5 de fevereiro de 2025.

Projeto de lei de nº 176/2024, de autoria do vereador Sargento Byron, em redação final. O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de lei de nº 190/2024, de autoria do vereador Isac Silveira (Leu). O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de lei nº 195/2024, de autoria do vereador Elber Batalha (Leu). O projeto está em redação final. O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de lei nº 216/2024, de autoria do vereador Elber Batalha (Leu). O projeto está em redação final. O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de lei nº 236/2024, de autoria do vereador Sargento Byron (Leu). O projeto se encontra em redação final. O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Fora da pauta vamos votar o requerimento nº 06/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (Leu). O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. Requerimento aprovado.

Convoco uma sessão para o dia de amanhã, e declaramos encerrada a sessão de hoje.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.